

7-I-1930

CORREIO PAULISTANO

Chronica Religiosa

(7 de janeiro)

S. LUCIANO

Achava-se em Nicomédia no anno 303, quando o imperador Diocleciano publicou o seu primeiro edito contra a religião catholica, e denunciado como christão, foi logo mettido numa prisão, onde esteve nove annos, continuando lá mesmo os seus escriptos por especial mercê do carcereiro. Passado este tempo, foi conduzido ao governador, ao qual apresentou uma sábia apologia da religião christã, sendo de novo mandado para o carcere. Mortificando-o com varios generos de tormentos, como visse o tyranno que estava no mesmo vigor a constancia do santo martyr, mandou que se lhe expuzesse uma grande mesa com varias iguarias, que, segundo o costume, se offertavam primeiramente aos idolos, afim de que, estimulado a elle a comer pela grande fome, desse a entender aos circumstantes que já não tinha duvida em participar da idolatria.

Porém não pôde esta fortissima tentação supplantar o heroico valor do illustre Luciano, porque a mesma vista daquela contaminada e execranda mesa, trazendo-lhe á memoria a mesa espiritual e divina que Deus tem preparada para os seus fleis servos, o fazia desprezar todos os tormentos e todo o genero de morte.

Mandou então o tyranno vir novamente o santo á sua presença, e, voltando-se para elle com rosto severo, lhe disse: "Qual é a tua patria? Qual a tua profissão? Quaes foram teus paes?" — "Eu sou christão", respondeu Luciano a cada uma destas perguntas, e nada mais; com o que irritado sobremodo o cruel barbaço, o mandou logo degollar, correndo o anno 312 da era christã.

O padre Giry, na sua vida dos Santos, diz, seguindo a S. João Chrysestomo, que fôra lançado ao mar, onde se conservara por tantos dias quantos foram os do seu prolongado martyrio. Um dos seus discipulos, porém, avisado em sonhos pelo mesmo São Luciano, descerá com os outros á praia, onde recebera os precio-

sos restos de seu mestre, que até ali foram conduzidos, por vontade de Deus, sobre o dorso dum golfinho.

Foi sepultado o seu corpo no logar de Drepane, na Bytínia; e pouco tempo depois o imperador Constantino Magno, dada já a paz á Egreja, fundou naquelle campo uma bella cidade, que denominou "Helenopolis", do nome de sua mãe, e a isentou de tributos, afim de mostrar a todos quanto honrava a memoria daquelle insigne martyr.

A cidade de Arles, na Provença, possuía muitas reliquias do glorioso martyr; mas sendo em 1793 arrancadas do competente relicario, foram confundidas com as de outros santos.

S. Luciano, além de expurgar as Sagradas Escripturas, escreveu uma bellissima apologia em defesa do Christianismo e outras de muito valor — **DIOSC.**